



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
AFESP – Associação Portuguesa de Sinalização e Segurança Rodoviária: <ul style="list-style-type: none">• Engº Nuno Balula (Direção)• Engº Fernando Gaspar (Direção)• Dr. Rui Rocha (Direção)• Drª Ana Raposo (Secretária Geral)	Presidente – Dep. Helder Amaral (CDS/PP) Dep.ª Fátima Ramos (PSD) Dep.ª Helga Correia (PSD) Dep. Joel Sá (PSD) Dep. Paulo Rios de Oliveira (PSD) Dep. Carlos Silva (PSD) Dep. Emídio Guerreiro (PSD) Dep. Fernando Jesus (PS) Dep. Carlos Pereira (PS) Dep. Heitor Sousa (BE)	22 / 1 / 2019	Gravação áudio
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
A Secretária Geral da AFESP, Drª Ana Raposo: - cumprimentou e apresentou a AFESP, nos termos da	Presidente – Dep. Helder Amaral (CDS/PP) cumprimentou e explicou tempos de intervenção.		



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

<p>documentação entregue;</p> <ul style="list-style-type: none">- salientou representarem 90% das empresas do setor;- querem contribuir, segundo uma visão técnica, para reverter a situação da sinistralidade pela componente da sinalização e pelo reforço das infraestruturas;- presidem, neste momento, à Comissão Técnica 155 para equipamento de estrada e Subcomissão 2 da sinalização;- a AFESP tem este trabalho porque o Estado se demitiu desta função, e tenta que o nível do setor seja elevado, com formação em seminários, explicando;- consideram urgente a revisão do Regulamento da sinalização de trânsito. <p>O Eng^o Nuno Balula, Direção da AFESP, cumprimentou e informou estarem a elaborar estudo (Maio/Junho) sobre o estado da sinalização, que se propõem vir a apresentar à CEIOP.</p> <p>O Eng^o Fernando Gaspar, Direção da AFESP, referiu-se ao aumento da sinistralidade, salientando o possível contributo da sinalização, e aos cadernos de encargos para aquisição de sinalização com lacunas grandes na fiscalização, também quanto à competência técnica e não apenas quanto ao preço mais baixo, explicando;</p>	<p>Dep.^a Fátima Ramos (PSD) cumprimentou e agradeceu o trabalho da AFESP na formação e regularização da sinalização;</p> <ul style="list-style-type: none">- estão preocupados com a sinistralidade e com o seu aumento desde 2016, nomeadamente com atropelamentos e em centros urbanos, reconhecendo a importância da sinalização para a diminuir;- concordam com a falta de técnicos em autarquias pequenas;- referiu o PJR 1810/XIII (PSD) com preocupações com a revisão do Regulamento da sinalização e trânsito;- perguntou como interpretam este recente aumento da sinistralidade, se tem a ver com infraestruturas e com sinalização, se já reuniram com o Governo e se elaboraram algum estudo. <p>Dep. Fernando Jesus (PS) cumprimentou e agradeceu a documentação enviada;</p> <ul style="list-style-type: none">- notou a ausência do Estado na regulamentação da sinalização e segurança rodoviária, e a referência de lacunas nos cadernos de encargos para a sinalização em autarquias locais;- registou e lamentou esta lacuna, pedindo mais informação, nomeadamente sobre reuniões com o Governo e entidades. <p>Dep. Heitor Sousa (BE) cumprimentou e agradeceu a apresentação;</p> <ul style="list-style-type: none">- perguntou, quanto ao estudo mencionado, que propostas têm;- notou o aumento da sinistralidade, nomeadamente de atropelamentos em meio urbano e de acidentes com velocípedes e motociclos, explicando, e faltas de
---	--



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

<p>- desde a fundação da AFESP, há 17 anos, que têm valorizado a prevenção da sinistralidade para o que a sinalização contribui.</p>	<p>sinalização, nomeadamente a obrigatória noturna de passadeiras;</p> <p>- perguntou se têm reunido com a ANSR.</p> <p>Presidente – Dep. Helder Amaral (CDS/PP) recordou anterior Gt da prevenção rodoviária e a intenção de realizar colóquio anual sobre a prevenção rodoviária com colaboração do Governo, entidades e ANSR, embora sem incluir a sinalização, e perguntou se há estudo de causa-efeito com os acidentes e se foram consultados para o PENSE 2020, e se há formação relativa a mobilidade soft;</p> <p>- detalhou casos quanto a passadeiras, interrogando sobre vários aspetos da sinalização;</p> <p>- manifestou intenção de integrar a sinalização em próximo colóquio.</p> <p>No final, o Presidente agradeceu a importante informação e pediu documentação para conhecer soluções para as discrepâncias e dificuldades mencionadas.</p>
O que pretendem ver regulamentado	
A revisão do Regulamento da sinalização de trânsito.	
Respostas às questões dos Deputados:	
<p>Responderam:</p> <p>O Dr. Rui Rocha, Direção da AFESP,</p> <ul style="list-style-type: none">o Informou que iniciaram reuniões e solicitaram reunião à ANSR;	



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

- Pretendem fazer estudo em vários aspetos da sinalização, horizontal e vertical, ponderando vários interesses desta equação, nomeadamente da transferência destas questões para as autarquias
- Referiu a importância da infraestrutura, em que tem havido desinvestimento, para a sinistralidade;
- Propõem-se reunir com várias entidades.

A Secretária Geral da AFESP, Dr^a Ana Raposo,

- em relação à revisão do RST, com várias reuniões com o Governo, notando a falta de vários aspetos;
- mencionou a falta de sinalização nas estradas harmonizada com os tipos de condutores;
- lembrou, em 2008, estudo da DECO sobre sinalização, em que colaboraram, que concluiu que era a causa de 1/5 dos acidentes;
- em concreto ocorreu que a sinalização deveria ter um certo nível de performance, conforme os Estados europeus, e elaboraram documento que originará normativo.

O Eng^o Fernando Gaspar, Direção da AFESP,

- salientou fator importante da não obrigatoriedade de uniformidade de sinalização entre vias municipais (308 Municípios) e com nacionais, o que a ANSR não tem conseguido fazer e podem contribuir para isso.

O Eng^o Nuno Balula, Direção da AFESP,

- referiu-se ao RST e à não obrigatoriedade de a sinalização ser visível à noite.

O Presidente da Comissão

(Helder Amaral)